

ACTAS

Ata nº 71

No dia 19 de Abril de 2018, reuniram-se pelas 14 horas e 30 minutos os Membros do Conselho Fiscal da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, na respetiva sede, sita na Calçada das Necessidades, nº 2 em Lisboa, sob a presidência da Dr.ª Maria Ester Pires de Carvalho Ferreira, com a participação da Dr.ª Dina Teresa Rodrigues do Vale e do Sr. Rodrigo Velasco da Cunha Mendonça e Menezes. Assistiu também a Direcção, representada pelo Dr. Gonçalo Manuel Freitas Mendes Alves. Esta sessão teve por objetivo apreciar e dar parecer sobre as Contas de Gerência do ano de 2017, a submeter à apreciação da Assembleia-Geral da Instituição, de acordo com os Estatutos.

Para o efeito, analisou-se a documentação fornecida pela Direcção, nomeadamente:

- ✓ Relatório das Contas de Gerência de 2017;
- ✓ Balanço e Demonstração de Resultados de 2017;
- ✓ Relatórios complementares de análise analítica.

Da análise efetuada constatou-se como relevante, a transparência do relatório e contas, anexo, indicadores de gestão e dados adicionais, os quais permitiram dar parecer positivo explicitado na presente ata.

O resultado líquido em 2017, foi positivo no valor de 78 605.93 €.

Para este resultado positivo, muito contribuiu os resultados da Creche, Cozinha, Bar MNE e Bar Bankinter.

ACTAS

Considerando o custo global da Creche que em 2017 foi de 164 887.68€ e a frequência média mensal foi de 35 crianças, temos que o custo médio mensal por criança foi de 392.59 €. No ano de 2016 a capitação foi de 411.50 €.

A Segurança Social pagou por criança 258.91 €.

Considerando o custo global do Lar que em 2017 foi de 301 649.36 € e a frequência média mensal foi de 35 utentes, temos que o custo médio mensal foi de 718.21 €. No ano de 2016 a capitação foi de 774.65 €.

A Segurança Social participou com 508.39 € por utente.

A situação descrita para a creche é reveladora de como é importante manter o mix de utentes, por motivo de subsidiação e equilíbrio dos custos reais de manutenção da mesma, servindo de complemento ao subsídio concedido pela Segurança Social e complemento para os mais carenciados.

O equilíbrio da situação financeira evidenciada em 2017, apresenta uma estabilização dos rácios financeiros, para os quais se recomenda a continuação de uma política de contenção das despesas.

Apraz assim louvar as iniciativas desenvolvidas pela Direção em 2017, no âmbito do reconhecimento externo da Instituição e das suas competências sociais, bem como todas ações, geradoras de conforto, satisfação e crescimento intelectual e emocional das jovens aqui acolhidas, visando a sua integração plena e responsável na sociedade.

Pelos factos evidenciados, o Conselho Fiscal dá parecer favorável às Contas e Relatório de Gestão apresentados no ano de 2017, registando o mérito e o esforço desenvolvido no equilíbrio económico desta Instituição, na melhoria continua refletida na informação de gestão disponível, bem como no carácter sério e responsável das

ACTAS

atividades desenvolvidas de apoio e suporte a todas as jovens mães e seus filhos.

Regista também o voto de confiança na capacidade desta Direcção para concretizar com mérito, os desafios que se lhe vão colocar no curto prazo num período de particular turbulência económica.

Em conformidade, o Conselho Fiscal dá o seu aval à aprovação das Contas de Gerência de 2017, pela Assembleia-geral da Instituição.

Maria João de Almeida

Dina do Rê

Prody. Veloso da Cunha